

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO TRANSPLANTE CARDÍACO

Relatoria: JESSICA DOS SANTOS OLIVEIRA

Autores: VICTÓRIA COVA JACINTO DA SILVA
LILIAN ROSARIO DEL CARMEN MAUREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Este estudo visa investigar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, descritiva exploratória e quantitativa a importância da assistência de enfermagem prestada aos pacientes que irão se submeter à um transplante cardíaco. Foi realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos escritos por um autor enfermeiro; artigos disponíveis na íntegra no sistema online; artigos nacionais em idioma português, escritos no período de 10 anos; que incluíssem os Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. Os resultados evidenciam a importância de uma equipe de enfermagem preparada para prestar sua assistência durante o processo de doação e captação do transplante cardíaco. Tendo a necessidade de uma equipe multidisciplinar atuando, cabe a assistência de enfermagem prestar cuidados eficazes para aumentar a sobrevivência do paciente e ao enfermeiro acompanhar todo o processo de doação/captação, fazendo com que haja uma melhora na sobrevivência e um prognóstico positivo dos pacientes com o diagnóstico de insuficiência cardíaca congestiva. Este estudo objetiva pesquisar a importância da assistência de enfermagem e o papel do enfermeiro no transplante cardíaco, buscando responder a questão norteadora do estudo, sendo esta: Qual a importância da assistência de enfermagem em relação ao transplante cardíaco? Cabe ao enfermeiro coordenador participar do processo de gerenciamento, realizar a educação em saúde, coletar os dados de doadores cardíacos, transmitir aos receptores e aos familiares informações precisas relacionadas ao processo da possível captação do coração (pois sabe-se que mesmo depois de constatado morte cerebral do possível doador ou o possível doador ainda em vida, há uma probabilidade de não haver a doação de tal órgão devido ao não consentimento da família do doador). O enfermeiro clínico necessita possuir conhecimento em imunologia e farmacologia diretamente relacionada para o transplante cardíaco, pois esse atua no cuidado paliativo até o primeiro ano do transplante ter sido executado no paciente onde que pode se estender por um longo período. Por meio desta revisão, foi possível compreender o papel e a relevância do enfermeiro na assistência de enfermagem no que se refere a transplante cardíaco e no gerenciamento do processo de captação/recepção.